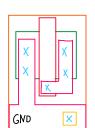
Se a source estiver ligada o outro nó que não o ground, e como tal tenha uma tensão superior de 0V, vamos ter uma tensão Vsb (tensão da source para o bulk). E dai teremos efeito de corpo e consequentemente o aumento da tensão de threshold

C) A modulação de comprimento de canal é introduzida no modelo analítico da corrente de dreno através do parâmetro lambda:

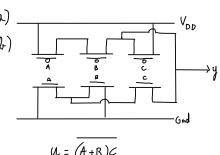
 $i_{D} = \frac{\mu C_{ax}}{2} \frac{W}{L} (V_{GS} - V_{Th})^{2} (1 + \frac{\lambda}{L} V_{DS})$ 

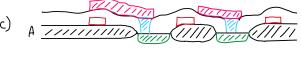
4)



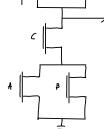


2



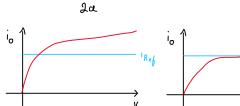


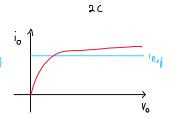
y = (A+B)C





3





Na fonte de corrente cascode, temos M0 e M3 a limitar a tensão nos nós X e Y, como tal, a tensão Vds1 e Vds2 está fixa, logo teremos muito menos CLM, tendo uma corrente muito mais próxima do ideal. No andar simples, Vds2 é Vout e como tal temos muito CLM, e teremos um declive considerável na corrente.

(t) A fonte de corrente low-voltage, visto que a polarização do andar limitador é feito de forma externa, tem a vantagem de requerer menos tensão para entrar na saturação (e para ter Iref) do que o andar cascode.

$$C) \qquad I_{\text{out}} = 2 I_{\text{Ruly}} \qquad \Rightarrow \qquad I_{\text{Ma}} = I_{\text{Mu}} = 2 I_{\text{Mu}} = 2 I_{\text{Mu}} = 2 I_{\text{Mu}} = 2 \left(\frac{W}{L}\right)_{\text{Mu}} = \left(\frac{W}{L}\right)_{\text{Mu}} = 2 \left(\frac{W}{L}\right)_{\text{Mu}}$$

Transstores em saturação => L>IVM fora minimizar CLM, fodomos usar C=IVM fora minimizar a orea

Pυ

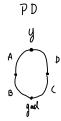
Para aflicas Comum contraid

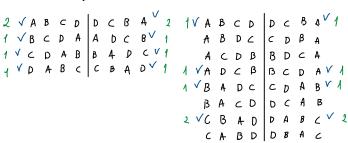
$$\frac{\left(\frac{W}{L}\right)_{F}}{\Delta} = \left(\frac{W}{L}\right)_{1}$$

$$\begin{cases} Ngate_{3} = Ngate_{2} = 2\\ Ngate_{3} = Ngate_{3} = 4 \end{cases}$$

$$y = \overline{AB + CD}$$

b)





Consistente + Minima de passagem fait y: BADC & CDAB, A DCB & BCDA

